NUMERO 5:424—Quartafeira, 22 de fevereiro de 1905

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

*Redacção, Adm. e Officinas*
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

## CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

*Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.*

| | |
|---|---|
| Transporte... | 417$000 |
| Domingos João dos Reis.... | 2$000 |
| S. M. J..... | 2$000 |
| Dr. Lourenço Peixinho..... | 1$500 |
| João Tavares d'Oliveira (Oliveirinha)..... | 1$500 |
| João Thomaz Novo (idem)... | 1$000 |
| Mariana Rosa de Jesus (idem) | 500 |
| João Lopes das Neves (idem). | 500 |
| José Diniz Ferreira (idem)... | 500 |
| (*Prosegue*). Somma. . . | 456$500 |

Os recibos das importancias subscriptas estão já em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos José dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

## AVEIRO

## TABACOS

Quebrados os dentes da calumnia, entrou a questão dos tabacos n'uma phase de regularissima solução.

Ao convite do governo responderam trez propostas, que vão ser reflectidamente estudadas, e entre as quaes será escolhida a que melhores interesses e mais seguras garantias offerecer.

Tudo, pois, que antes d'esse estudo e d'essa escolha se disser na imprensa, é inopportuno e inconveniente. Os proprios interessados nada lucram em pretender desvirtuar a opinião antecipando juizos e envenenando intenções.

Aguardem serenamente a deliberação do governo, e discutam-n'a, e combatam-n'a depois, se para isso tiverem razão.

Tudo o que antes d'isso fizerem ou disserem, é suspeitissimo, e nenhum valor tem ou pode ter para quem de bom senso e a sangue frio encara o problema.

Esses não são facilmente illudidos nem arrastados por declamações balofas e apaixonadas, antes estão já precavidos contra todos esses exageros e essas cavilosas accusações.

A situação do governo é clara e definida. A sua capacidade e a sua probidade são indiscutiveis perante o paiz.

Ora a este e só a este é que elle dá conta dos seus actos.

### Miudezas

Alguns capitalistas de fóra pensam em organisar uma companhia para estabelecimento de carreiras de automoveis entre Aveiro, Ilhavo e Vagos.

E' uma lembrança que não podemos deixar de applaudir, lembrando a conveniencia de a fazer chegar tambem ao Pharol e Costa-nova na epoca balnear.

No theatro «Aveirense» e n'um salão do Rocio continuam animados os batuques do carnaval.

No domingo teve logar a distribuição mensal do «Pão de Santo Antonio», producto das esmolas que para tal fim se recolhem na egreja do antigo convento de Jesus. Anda por uns sessenta ou mais pobres que, mez a mez, recebem esta piedosa esmola, e que bem dizem da instituição, que tão util serviço lhes presta.

Foi prorogado até 8 de março o praso para conclusão das operações do recenseamento eleitoral d'este concelho.

## PALAVRAS DE JUTIÇA

A proposito da promoção do nosso presado amigo, meretissimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, magistrado exemplar, que pela lisura da sua correcção e pelas gentilissimas qualidades do seu espirito e do seu caracter, conquista em toda a parte as sympathias geraes, escrevem os nossos collegas *Jornal de Vianna*, regenerador-liberal, e a *Gazeta de Caminha*, folha regeneradora, estas eloquentes palavras de justiça, que transcrevemos com verdadeira satisfação:

*Dr. Nunes da Silva.*—Este illustre magistrado, que pela sua intelligencia, caracter e educação primorissima é um dos ornamento da sua classe, acaba de ser promovido á segunda classe e collocado na comarca de Arouca.

Em Caminha, onde o integerrimo juiz exerceu durante um sexenio as suas importantes funcções, deixa o sr. dr. Nunes da Silva as recordações mais lisongeiras e ao mesmo tempo mais saudosas.

E' que o nobre magistrado sabe, como raros, conciliar o seu amor inquebrantavel pela justiça com os dictames do mais são criterio e com os impulsos d'um coração verdadeiramente generoso.

Em todo este districto conta o sr. dr. Nunes da Silva os mais dedicados amigos e os mais sinceros admiradores das suas preclaras qualidades, e se todos folgam com o avanço de s. ex.ª na classe da magistratura a que tão dignamente pertence, todos tambem n'esta hora sentem a sua ausencia d'esta provincia e ficam fazendo votos para que mais tarde aqui possa regressar no exercicio do seu elevado cargo.

As nossas felicitações a s. ex.ª

*Promoção:*—Foi promovido á 2.ª classe e collocado na comarca de Arouca o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, que durante cinco annos aqui exerceu o cargo de juiz de direito.

Este distincto magistrado, justamente considerado como um dos ornamentos da magistratura judicial, deixa em toda esta comarca as mais [illegible] pela forma verdadeiramente correcta e levantada como soube sempre conduzir-se no exercicio do seu cargo.

E isto é tanto mais significativo, quanto é certo que, no desempenho do espinhoso cargo de julgador, nem sempre é coisa facil captar as sympathias de todos.

Conseguiu-o, porem, o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, em quem todos reconhecem uma tal inteireza de caracter e inquebrantavel rectidão, que lhe dão o typo do verdadeiro magistrado portuguez.

E' que sua ex.ª sobre ser dotado d'uma lucida e possante intelligencia e d'um criterio são e bem formado, possue tambem um grande coração, onde se obrigam os mais nobres e generosos sentimentos de humanidade, que, se o impõem á nossa veneração e estima como homem, o tornam querido e respeitado como funccionario.

E é por isso que, se por um lado folgamos com a promoção de sua ex.ª, por outro lado penalisa-nos a sua ausencia d'esta comarca, onde sua ex.ª conta tantos e tão dedicados amigos, outros tantos admiradores das suas altissimas qualidades.

Felicitando sua ex.ª, felicitamos egualmente o povo de Arouca, que terá n'este illustre magistrado a melhor salvaguarda dos seus direitos e interesses, e a mais solida garantia d'uma recta administração de justiça

Sim, admiradores das bellas qualidades e dos primorosos dotes intellectuaes do illustre magistrado, de quem, forçoso é dizel-o, esta comarca conservará as mais gratas recordações, se nos é summamente agradavel ver elevar-se o sr. dr. Nunes da Silva, representa para nós profundo pesar a ausencia de tão amavel, sympathico e cavalheiroso cidadão.

Exercendo funcções da maior importancia, sob todos os pontos de vista, o dr. Nunes da Silva seguiu sempre os dictames da sua consciencia de homem illustrado e recto, distribuindo justiça sem parcialidade.

E é por isso que hoje, que sua ex.ª vai deixar Caminha, onde jámais exercerá funcções, como magistrado, todos fazem inteira justiça aos seus actos de verdadeiro homem honesto, de bem

### De Aveiro a Lisboa

Sob esta epigraphe o nosso presado collega do *Correio-da-noite* refere-se ao que aqui escrevemos no numero passado com relação ao dr. Joaquim Thimoteo, e transcreve o itenerario da viagem que o mesmo fez a Lisboa em 1879 e que aqui démos, terminando por dizer:

«E ainda ha hoje quem ache moderado o andamento dos nossos comboyos e insignificantes as commodidades que o progresso nos proporcional»

### Noticias militares

O contingente para Angola deve partir a 7 d'abril, tendo, primeiro, exercicio de tiro de guerra na Escola de Mafra.

Pediu 30 dias de licença disciplinar o capitão de infanteria 24, sr. Sezinando Antonio das Chagas Franco.

Requereu contagem do tempo de serviço, para effeito de reforma, o capitão-medico do mesmo corpo, sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa.

Marchou na segunda-feira para o Bussaco uma força de 15 praças do regimento de infanteria 24, sob o commando do 2.º sargento, sr. Silva, que foi substituir a que alli se achava de serviço.

Foi concedida licença para contrahir matrimonio com a sr.ª D. Lucilia Leite e Silva, ao tenente de infanteria nosso amigo e um dos heroes d'Africa, sr. Antonio Augusto Dias Antunes.

Recolheu hontem a diligencia de cavallaria 7 que, sob o commando do 2.º sargento sr. Almeida, tinha marchado para Oliveira d'Azemeis, a fim de auxiliar a auctoridade civil na manutenção da ordem publica.

J. Teixeira de Sousa

E' sempre grato render homenagem a quem tão bem tem sabido trilhar a vereda dos bons, e que, somente escudado na honestidade dos meios que emprega, se tem sabido impor pelos seus proprios merecimentos. Nunca é de mais dizer duas palavras de admiração por um homem que se soube nobilitar á custa da mais apreciavel nobreza: a d'um trabalho honrado, unica virtude que pode elevar o humilde e o obscuro, a infileirar-se ao lado d'aquelles que, orgulhosos de raça, possuem brazões doirejantes.

Teixeira de Sousa, já hoje justamente consagrado como uma das melhores figuras do professorado livre do Porto, partiu ainda creança para a America-do-norte, onde se dedicou ao estudo das linguas vivas, e para o que, desde logo, começou de revelar rara aptidão. Em seguida matriculou-se na universidade de Baylor, Estado de Texas, onde frequentou com distincção até ao 4.º anno, o curso superior de letras. Inteligente e estudioso, fez a admiração de nacionaes e extrangeiros e foi o orgulho da propria universidade, que o laureou conferindo-lhe a sua mais alta distincção honorifica. Passou depois á Inglaterra, e por ultimo á França, onde aprendeu muito, regressando a Portugal em 27. Ha pouco mais de um anno publicou uma grammatica ingleza, que foi festivamente recebida pela critica; e agora acaba de publicar a 2.ª edição, mais ampliada, a que já o «Campeão» se referiu com louvor.

Este erudito professor creou nos ultimos tempos um «Curso de linguas e commercio» chamando a si um corpo docente meticulosamente escolhido, o qual se acha instalado na rua Sá da Bandeira, no Porto.

Honesto e bom, e d'um raro saber technico, espera-o sem duvida um futuro brilhante, que será a justa recompensa do seu muito valor.

*Freire Corte-real.*

### Postaes illustrados

Na tabacaria do nosso amigo, sr. João Leitão, na rua de José Estevam, além de uma grande quantidade de objectos proprios para brindes, encontra-se uma lindissima e variada collecção de postaes de phantasia, vindos directamente do estrangeiro, e que são do que ha de melhor no seu genero.

Aviso aos colleccionadores de bom gosto, pois tem ahi muito por onde escolher.

**José Maria Soares**
Medico e cirurgião pela «Escola medico-cirurgica» do Porto
Consultas das 8 1/2 ás 10 da manhã e da 1 1/2 ás 3 da tarde
CLINICA GERAL
CONSULTORIO—Rua dos Mercadores
MORADA—Rua da Alfandega
AVEIRO

### Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria do Amparo Pereira de Vilhena, D. Margarida de Campos Salgueiro; e os srs. dr. Accacio de Seabra, Mogofores; e Accacio Teixeira da Costa, Estarreja.

A'manhã, a sr.ª D. Georgina Adelaide d'Almeida Machado e Mello.

Além, a sr.ª D. Nazareth de Magalhães Mexia.

REGRESSOS:

Regressou de Lisboa a esposa do sr. dr. Rodrigues de Carvalho, presidente do Syndicato-agricola d'este districto, a sr.ª D. Rosa dos Reys Carvalho.

Regressou tambem d'alli, com sua esposa e filho, o nosso bom amigo e habil advogado em Estarreja, sr. dr. Alexandre d'Albuquerque.

Tambem d'alli regressou o nosso patricio e amigo, sr. dr. Antonio Brandão.

ESTADAS:

Com suas presadas irmãs, estiveram em Aveiro os nossos amigos, srs. Arnaldo e Alvaro Guimarães, filhos do digno director da Fabrica de papel de Valle-maior, sr. Domingos Fernandes Guimarães.

Com sua familia esteve aqui tambem no mesmo dia o sr. Julio Guimarães, activo director da Fabrica do Prado.

De visita a seus estremosos paes e sogros, os srs. Joaquim da Silva Monteiro, illustrado commandante da 9.ª brigada de infanteria e sua esposa, estiveram n'esta cidade os srs. Arnaldo Silva Monteiro, apreciado alumno do lyceu do Porto, e seu cunhado.

Estiveram em Aveiro os srs. David Rocha, capitão de infanteria, e sua interessante filha.

DOENTES:

Está de cama o nosso obsequioso collaborador, sr. Rangel de Quadros.

Vae em via de restabelecimento o meritissimo juiz da comarca, sr. dr. Francisco Antonio Pinto.

Entrou em franca convalescença o sr. dr. Bernardo Faria de Magalhães.

Passa mal de saude o sr. Miguel Augusto Pereira de Araujo, antigo delegado do thesouro n'este districto.

Tem melhorado consideravelmente o vereador, sr. João Cunha.

Tem estado de cama, felizmente sem gravidade, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla, esposa do sr. dr. Luiz Regalla.

Está melhor a esposa do sr. Anselmo Ferreira.

Continua doente, o que sentimos, a sr.ª D. Rosa Ferreira Leite, gentil filha do sr. Domingos José dos Santos Leite.

### Jeronymo de Moraes Sarmento

No fasciculo n.º 361 da *Historia de Portugal, popular e illustrada*, do fallecido escriptor Pinheiro Chagas, agora tão brilhantemente continuada pelo sr. J. Barbosa Colen, vem esta nota explicativa do retrato do illustre aveirense, Jeronymo de Moraes Sarmento, que foi publicada n'um dos fasciculos anteriores da mesma obra:

«Pag 589—Jeronymo de Moraes Sarmento. A biographia d'este illustre militar, que foi um dos bravos do Mindello e que acompanhou todo o movimento liberal, encontra-se feita no livro *Aveiro*, do distincto homem de lettras, sr. Abreu Marques. Jeronymo de Moraes Sarmento foi pae do talentoso e honrado general José Estevam de Moraes Sarmento, que seguiu as nobilissimas tradições de seu pae, e que tão considerado foi por todos quantos tiveram o prazer de o conhecer. O retrato é copia do que acompanha o biographia a que acima nos referimos.»

E' fiel expressão da verdade a justissima apreciação que se faz do caracter e illustração de dois distinctos militares; mas quanto ao segundo, o nosso presadissimo amigo, sr. general José Estevam de Moraes Sarmento, deve acrescentar-se que continua a honrar as tradições, pois está ainda felizmente vivo, cheio de vigor e boa vontade para continuar como até aqui a bem servir o seu paiz, de quem é uma gloria.

Quanto ao livro *Aveiro*, escripto pelo sr. Abreu Marques e que se diz conter a biographia de Jeronymo de Moraes Sarmento, desconhecemol-o por completo. Sobre o assumpto só temos noticia d'esta obra:

*Aveiro, berço da liberdade e coronel Jeronymo de Moraes Sarmento, por Marques Gomes, da Academia real das sciencias de Lisboa, do Instituto de Coimbra e da Real academia da historia de Madrid—Porto—Imprensa portugueza, 1899—312 pag.*

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares*

## Mala do Sul

*Lisboa, 21*

Chegou a commissão delegada da «Associação commercial d'Aveiro», que veio pessoalmente entregar ao sr. conselheiro Castro Mattoso o diploma de socio honorario da associação, ultimamente conferido em sessão de assembleia geral.

O diploma, impresso em pergaminho e ornamentado com vinhetas originaes e emblemas da mesma associação, vem encerrado n'uma bella pasta de marroquim, com fitas de seda, conforme a descripção por v. já feita. E' uma bella offerta, digna dos homens que a fazem e do que a recebeu.

Os representantes da «Associação-commercial» aproveitaram a occasião da sua vinda a Lisboa para ponderar ao governo a necessidade de crear uma aula de commercio, annexa á Escola-industrial d'ahi, offerecendo para isso um subsidio; a justiça de elevar o lyceu a central, de que ao *Campeão* cabem as honras da iniciativa, e a urgencia de tornar em realidade o projectado caminho de ferro do Valle do Vouga, que estava de conserva.

Como o sr. ministro das obras publicas tivesse de visitar a «Casapia» e de assistir ao conselho de ministros, e tambem não tivesse comparecido na sua secretaria o sr. ministro do reino, os commissionados adiaram para hoje a exposição das suas pretenções, sendo acompanhados pelo sr. conselheiro Castro Mattoso, que secunda com energia os seus pedidos.

Sobre o assumpto escreve hoje o nosso estimavel collega, *Correio-da-noite*, o que segue e tem importancia:

«A direcção da «Associação commercial de Aveiro», acompanhada do digno par, sr. conselheiro Castro Mattoso, procurou hoje o sr. ministro das obras publicas, para lhe fazer alguns pedidos de interesse para aquella cidade. Não tendo encontrado no ministerio o sr. conselheiro Eduardo Coelho, que tinha ido para o conselho de ministros, foi a commissão apresentada ao nosso presado amigo, sr. Rodrigues Nogueira.

O sr. conselheiro Mattoso expoz as pretensões da «Associação commercial», que pedia a immediata construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga, a creação d'uma aula de commercio annexa á escola industrial d'Aveiro, e o estreitamento da avenida, que a camara municipal pediu para ser aberta em frente ao novo edificio, em construcção, do governo civil, allegando que o alargamento d'ella destruirá o convento das Carmelitas, que é um monumento nacional.

O sr. Rodrigues Nogueira disse que o nobre presidente do conselho tinha instantemente recommendado a questão do caminho de ferro do Valle do Vouga, por cuja construcção o illustre chefe do gabinete se empenhava, pois desejava que o seu districto fosse dotado de tão grande melhoramento, e que o sr. ministro das obras publicas estava estudando o assumpto, esperando que o parlamento se occuparia d'elle na proxima sessão.

Com respeito á avenida, o sr. presidente do conselho tambem já tinha pedido ao sr. ministro das obras publicas tomasse em consideração a representação da camara e que o conselho superior de obras publicas havia de opportunamente dar o seu parecer sobre a proposta já estudada.

Em relação á aula de commercio, o governo não descura o ensino technico industrial e commercial, e toma na devida consideração o pedido da illustre «Associação-commercial».

A commissão retirou-se muito satisfeita por ver que o nobre presidente do conselho não descura os interesses do seu districto, e nomeadamente da cidade e concelho d'Aveiro, onde nasceu.»

E' de todo o ponto indispensavel respeitar-se o antigo monumento das Carmellitas, e n'esse sentido devem convergir todos os exforços dos aveirenses.

A commissão da «Associação-commercial» prestou a Aveiro um serviço de valia representando n'este sentido. Não vá julgar-se que se desejava ahi ver por terra um edificio d'aquelles.

O nosso bom amigo, sr. Castro Mattoso, offereceu hoje um jantar aos delegados da «Associação-commercial d'Aveiro», assistindo o nosso presado camarada, sr. dr. Barbosa de Magalhães, (filho).

Creio que os comissionados partirão ámanhã para ahi, no rapido da tarde. Lembro aos aveirenses lhes prestem uma homenagem indo no maior n.º esperal-os á estação.

Posso dar-lhe como menos verdadeira a versão, que correu e ahi lhe chegou por via errada, de que o futuro commandante da expedição contra os cuanhamas será o capitão Aguiar, pois que, muito pelo contrario, continua o inquerito para apuramento de responsabilidades pelo desastre de setembro, esperando o governo provar que, não se desorientando por fórma a fazer a campanha antes de convenientemente se preparar para um exito seguro, não se esquecendo tambem de proceder ao mesmo tempo com energia e com imparcialidade no cabal apuramento d'aquellas responsabilidades.

Parece que serão elevados ao pariato, na annunciada fornada, os srs. coronel Malaquias de Lemos e Fernando de Serpa, dignitarios do Paço.

Foram collocados, mediante permuta, os seguintes professores: Rdynaldo Vidal Oudinot, da freguezia de Canellas, Estarreja, no logar de Sarrazolla; Cezar Augusto Lourenço Catharino, da freguezia de Cacia (Aveiro) na freguezia de Canellas; Dulce de Jesus e Silva, do logar de Sarrazolla, na freguezia de Cacia (Aveiro).

Foi auctorisada a limpeza e pintura da ponte da Senhora da Graça, em Ovar.

O assumpto do dia foram as propostas para a conversão, hontem apresentadas ao conselho de ministros.

Quando se estavam examinando as propostas, recebeu-se um officio da Companhia dos tabacos, auctorisando o governo a abrir o enveloppe em que vinha designado o preço das obrigações para a hypothese da separação do exclusivo dos tabacos e da conversão, dispensando as formalidades e a reserva que primeiramente pedira.

O preço, sobre o qual o governa mantém toda a reserva, é muito superior ao fixado no contrato de 16 de julho e bastante superior ao de todas as outras propostas até hoje recebidas.

Os srs. ministros ficaram muito satisfeitos ao vêrem a boa disposição que a questão vae tomando, cumprimentando todos com enthusiasmo o sr. presidente do conselho.

*J.*

# AVEIRO

## Apontamentos historicos

### O arcyprestado e a diocese

XI

Allegou para isso a economia dos alugueis, e que ainda ficava muito espaço no edificio para a habitação e repartições do prelado, no caso de elle querer de tal utilisar-se.

Dizia mais, que as repartições só para alli iriam interinamente, emquanto para ellas não se arranjasse habitação mais apta.

O vigario geral foi avisado d'isto, mas não se oppoz nem o evitou, para o que muito concorreram as alterações em que então estava todo o paiz.

Em principios do anno de 1847 ficaram instaladas as repartições districtaes e a recebedoria do concelho n'aquelle edificio, que pouco a pouco foi sendo invadido pelos empregados e que mais tarde foi habitação dos governadores civis e até dos secretarios geraes.

No mesmo anno ou por essa epocha foi vendido o edificio do extincto recolhimento de S. Bernardino (vulgo recolhimento das Beatas), bem como a respectiva cerca.

Esse edificio fôra adquirido pelo bispo D. Manuel Pacheco de Resende, para ahi e como já se disse, estabelecer o seminario com internato, e separado do paço episcopal.

E o vigario geral tambem não teve forças para obstar a isso, apezar de com isso ficarem invadidas ou prejudicadas algumas dependencias do respectivo templo, que então servia de Sé.

Tambem consentiu que em março de 1855 fossem demolidas as varandas e a casa da livraria do paço episcopal e que eram uma das coisas mais notaveis de Aveiro.

N'essas varandas tinha mandado fazer algumas obras D. Antonio de Santo Elydio, e ahi muito se entretinha na floricultura.

O mesmo bispo eleito tambem mandára fazer algumas obras na Sé. E o vigario geral Taborda, em 1847, mandou pintar os altares e concertar-os telhados.

E estas pequenas obras foram quasi todas pagas á custa do mesmo individuo, pois o governo não deu subsidio algum para isso.

E, posto que as quantias ahi despendidas, não fossem avultadas, ainda assim esse acto de franqueza muito honra a memoria do vigario geral, pois de muito poucos meios podia dispor.

Eram parcos os proprios rendimentos, pouco rendosa a freguezia que parochiava, e quasi vergonhosa a gratificação que lhe fora arbitrada, como governador do bispado de Aveiro.

Esse acto bem provou que, apezar da sua pouca energia, tinha boas intenções e bons desejos o dr. Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda.

D'estes edificios ainda terei de fallar mais detidamente. Por isso continuo no plano, que tenho seguido.

*

Não me foi possivel saber, se este vigario geral publicou algum documento a respeito do jubileu que, em 1846 e pela sua exaltação ao solio pontificio concedeu Pio IX, e que devia ter vigor no anno immediato.

Em 1850 publicou uma circular ácerca do jubileu plenario, concedido pelo mesmo pontifice, depois da sua volta de Gaeta para Roma.

Esse jubileu coincidiu com o chamado do anno santo, por que então findava o segundo quartel do seculo XIX.

(*Continúa*).

RANGEL DE QUADROS

## Jornal da terra

**Folhinha aveirense**—*Dia 22*—Iniciam-se os trabalhos de construcção do novo «Mercado-do peixe».

Morre o desembargador Rocha Martins.

*Dia 23*—E' promovido a general de brigada e collocado em Lisboa, o coronel commandante da 9.ª, em Aveiro, sr. Vivaldo, que depois é victima d'um desastre. Assume porisso este commando o coronel, sr. Faria Pereira, sendo nomeado para aqui o brigadeiro actual, sr. Silva Monteiro.

E' concedida a medalha de prata do valor militar aos tenentes Francisco de Resende e Antonio Antunes por feitos no Bailundo.

E' fornecido á capitania do porto de Aveiro um paiol para acondicionamento de fachos e foguetões.

Inaugura-se a linha telephonica de Lisboa ao Porto.

*Dia 24*—Volta a tempestade. Começa a correr que sossobrara, em viagem para os Açores, para onde largara de Lisboa havia já mais de 30 dias, o navio do commando do capitão, nosso patricio e ousado marinheiro, sr. Izaac Camello, o que felizmente se não deu.

**Conselheiro Castro Mattoso.**—Sahiu no domingo ultimo para Lisboa, afim de entregar pessoalmente ao nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Castro Mattoso, o diploma de socio honorario a que por vezes nos temos referido, a commissão delegada da «Associação commercial de Aveiro», que alli foi expressamente para esse fim.

A commissão, que é composta dos srs. Domingos José dos Santos Leite, Antonio da Cunha Pereira, Francisco Ferreira da Maia e Elias dos Santos Gamellas, teve na estação d'esta cidade uma affectuosa despedida, e foi portadora de 3 representações, uma das quaes ácerca da elevação do nosso lyceu a central; outra sobre a creação de uma escola de commercio adjunta á de desenho industrial; e outra ácerca da construcção do caminho de ferro do Valle-do-Vouga, todas de immediato interesse e de capital importancia para toda esta vasta região.

O sr. conselheiro Castro Mattoso, a cuja dedicação tanto se deve já, vae empregar decerto os seus valiosos esforços para levar a cabo o patriotico empenho da «Associação commercial d'Aveiro», a sympathica instituição que com tanta e tão provada boa vontade se está consagrando ao desenvolvimento moral e material da nossa terra.

**Foco infeccioso.** — E' precisamente n'um foco infeccioso que se vae tornando o charco feito em torno da bocca do cano de esgotos do Cojo, para que tanta vez aqui temos chamado, em vão como de costume, a attenção da «Junta das obras da barra».

Perigo reconhecido, como é, para a hygiene publica, pensámos sempre que não seria necessario voltar tanta vez ao assumpto, porque a junta se resolveria a attender aquella verdadeira necessidade.

**Dr. Pereira da Cruz.**—Por virtude do desastre que tão grave padecimento lhe causou, veio aqui no domingo ultimo uma commissão de cavalheiros de Espinho manifestar-lhe o sentimento com que alli foi recebida a noticia, e informar-se do seu estado, que felizmente é cada dia mais lisongeiro.

Essa commissão era composta dos srs.: dr. Pinto Coelho, antigo presidente da camara municipal d'aquelle concelho; José Fernandes Mourão, antigo administrador do mesmo concelho; dr. Corrêa Marques, sub-delegado de saude alli; Antonio Montenegro dos Santos, notario; Antonio Marques Hespanha, recebedor; Alberto Delgado, pharmaceutico; e Carlos Evaristo, proprietario.

Com o mesmo fim esteve tambem no mesmo dia em Aveiro o nosso querido amigo e camarada, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, que já retirou para Lisboa.

**Ruas novas.**—Pensam os moradores das ruas Domingos Carrancho e Mercadores em pedir á camara a expropriação de dois predios alli existentes, propriedade dos herdeiros do sr. Antonio da Costa Azevedo e habitação do sr. Manuel Marques, afim de alargar uma e outra, offerecendo áquella corporação, para esse fim, a quantia de 1:000$000 reis.

**Medicamento recommendavel.** — Merece decerto este titulo o que, sob a epigraphe de *Charope de Cambard*, annunciamos na respectiva secção. Dão boa conta dos seus effeitos numerosos attestados que por ahi correm impressos, e no intuito de sermos prestaveis aos leitores chamamos para elle a sua attenção.

**Apuramento.**—Na sala de sessões da camara municipal e sob a presidencia do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, procedeu-se no domingo ultimo ao apuramento dos votos obtidos em Aveiro pelos candidatos na eleição do dia 12.

A'manhã, nos termos e para os effeitos do art. 92.º da lei eleitoral, deve proceder-se ao apuramento geral da eleição, devendo em virtude d'isso ser proclamados os deputados do circulo.

**Eclipse da lua.**—Houve no domingo ultimo um eclipse parcial da lua, pouco visivel entre nós.

O grande facho prateado entrou na penumbra ás 4 horas, 49 minutos e 2 segundos da manhã, sahindo d'ella ás 9, 29 minutos e 3 segundos.

**Licenças.**—A «Junta de saude naval» concedeu 60 dias de licença ao 1.º tenente, sr. Jayme Affreixo, antigo capitão do porto de Aveiro, agora chegado ao paiz da sua recente estação d'Africa.

Pediu licença para ser presente á junta medica o sr. Manuel Eduardo Pessôa, digno sub-chefe fiscal dos impostos aqui.

**Visitas.**—Em virtude do formosissimo tempo que tem feito, teem vindo a Aveiro varias troupes ou caravanas de forasteiros, que visitam tambem a Vista-alegre, o Pharol, a Costa-nova e o magnifico tunel de Angeja.

**Obras publicas.**—Chega por estes dias a Aveiro, para onde vem, como dissémos já, prestar serviço, o nosso patricio e amigo, sr. Evaristo de Moraes Ferreira.

Na importancia de 8:370$ reis, foram submettidos á approvação os orçamentos para a grande reparação da estrada de Lavariz por Cantanhede á Mealhada e Anadia, districto de Aveiro.

**Transferencias.** — Foi a seu pedido transferido para a repartição de fazenda do Porto o digno 3.º official n'este districto, sr. Antonio Gouvêa de Mello e Castro.

Foi tambem temporariamente transferido do concelho de Estarreja para o de Aveiro o sr. Lino Marques, zeloso sub-chefe da fiscalisação dos impostos.

**Associação locaes.**—O *Recreio-artistico* realisou no domingo ultimo uma animada reunião dançante, no salão da casa em que se acha installado.

Recebemos um exemplar do relatorio da gerencia de 904 do «Monte-pio-aveirense». Vê-se por elle que a proveitosa instituição passou para este anno com um saldo em dinheiro da quantia de reis 204$785, além do que possue em titulos da divida publica, na importancia de 17:900$000 reis, de 200$000 que possue na «Caixa-economica-aveirense» e 440 na «Caixa-economica-portugueza».

**Arvores velhas.**—A camara municipal annuncia a venda de arvores velhas, no Jardim-publico, no proximo domingo pelas 11 horas da manhã.

**Luz.**—A efficaz intervenção do sr. Carlos Guerra perante a Companhia-do-gaz, que representa aqui, produziu um consideravel augmento na intensidade da luz em todos os candieiros da illuminação publica, que tambem desde o começo do anno se accende já mais cedo e se apaga mais tarde.

Conta ainda o zeloso director da fabrica introduzir modificações importantes no encanamento geral, que o tempo tem ido damnificando, para o que, como noticiámos já, chegou ha pouco grande porção de material novo.

D'esta forma, e sem ferir os interesses da companhia, que com tanta justiça o considera, vae o sr. Carlos Guerra satisfazendo as exigencias da epoca, sempre crescentes, e affirmando os seus bons desejos de satisfazer a todos, pelo que se torna digno dos louvores geraes.

**«Asylo-escola-districtal».**—Foi já submettido á apreciação do conselho dos melhoramentos sanitarios, o projecto de construcção do edificio para installação das duas secções do «Asylo-escola-districtal de Aveiro».

Como representa um melhoramento importante, que o sr. presidente da camara tenciona começar em breve, bom é que a approvação se não faça esperar.

**Em torno do concelho e districto.** — Vae ser posto a concurso o logar de amanuense da camara municipal de Espinho, com o ordenado de reis 120$000.

O sr. José Caos de Barros requereu á camara municipal de Anadia licença para a construcção d'uma fabrica de gesso, no logar de Sá, freguezia de Sangalhos. É um exforço em favor da industria, que muito beneficiará o desenvolvimento economico d'aquelle concelho.

**Conselheiro José Luciano.**—A camara municipal de Anadia, sob proposta do seu presidente, sr. marquez de Graciosa, deliberou abrir uma subscripção em todo o municipio para, com o seu producto, mandar fazer e collocar na sala nobre das suas sessões o retrato do illustre presidente do conselho de ministros, sr. conselheiro Luciano de Castro.

**Instrucção.**—Foi provida definitivamente na cadeira primaria de Requeixo, d'este concelho, a sr.ª D. Gracinda Soares de Sousa.

**Pesca do bacalhau.**—Parece que o lugre *Mutico*, que ha 2 annos se emprega na pesca do bacalhau, se apresta para sahir a barra mettendo todo o material e utensilios da secca que aqui tinha porque o seu proprietario, sr. Marques de Freitas, resolveu não mandar n'este anno o navio ao banco, ou, no caso de ir, fazer a secca em Lisboa. Para sentir é tal resolução, comquanto seja para respeitar tambem o motivo que a isso o obriga.

**Mercados.**—A camara municipal de Cambra creou um novo mercado mensal no local da Cruz de S. Domingos, proximo á séde do concelho, que será inaugurado no dia 21 de março proximo.

A da Mealhada deliberou que o mercado de Luso, que se realisava no dia 4, passe a ter logar no terceiro domingo de cada mez.

**Subscripção.**—Corre na cidade uma subscripção, aberta por alguns moradores do largo do Rocio, para alli ser collocado um elegante coreto, onde possam tocar a banda regimental e outras.

Achamos bem. E como interessa a quantos por alli costumam passeiar, é de crêr que todos subscrevam.

# Mala da Provincia

*Dos nossos correspondentes*

**Braga, 19.**

A ingloria campanha de difamação levantada por jornaes de Lisboa contra o nobre e honrado chefe do partido progressista e actual presidente do conselho de ministros, só tem conseguido erguer mais, se é possivel, o nobilissimo caracter doeminente estadista.

Toda a gente sabe qual o mobil da crusada e é por isso mesmo que toda a apreciação sobre tal assumpto só visa os calumniadores.

O que admira é que, sabendo-se qual o procedimento havido por um dos principaes chefes da campanha, que não prima pela isenção de graves delictos e feitos que mancham a vida publica e intima, não tenham vindo a lume as proezas de tão conspicuo cidadão a principiar pelos commettidos em Paris até aos praticados posteriormente em diversas situações em que se tem encontrado, e visto ser uma guerra não já de principios nem de administração, mas de difamação pessoal.

Elles são capazes de tudo, não respeitando o passado glorioso e honrado do nobre estadista, nem a sua estremecida familia, nem o seu depauperado estado physico, e por isso nada de contemplações para com elles.

*Quem tem telhados de vidro não atira ao dos vizinhos*, diz o rifão. Venham a lume as notas de taes catões, para bem se aquilatar da sua moralidade.

Levante-se bem alto a honradez, o pondunor, o brio, personificados no vulto politico do sr. José Luciano de Castro, e esmague-se a cabeça d'essas vivoras repelentes.

Abaixo os calumniadores, abaixo a negra ingratidão, abaixo os que se vendem a companhias poderosas para atacar miseravelmente a honra, o brio e a altivez d'um caracter immaculado.

N'este districto o acto eleitoral correu socegadamente.

Está causando grande transtorno á agricultura esta prolongada estiagem.

Falleceu hontem uma filha do nosso amigo, sr. Francisco Antonio de Araujo, importante proprietario. Os nossos pezames.

**Coimbra, 17.**

Foi de festa para uma parte da população de Coimbra, o dia de antes d'hontem. Passou o 33 anniversario natalicio do sr. Diamantino Diniz Ferreira, talentoso professor da «Escola nacional de agricultura» e director do collegio «Mondego» que recebeu numerosos cumprimentos e uma significativa e brilhante homenagem de muitos chefes de familia, como testimunhos de reconhecimento.

Essa homenagem, em que me honro de ter tomado parte, foi coroada do melhor exito, sendo-lhe entregue esta mensagem:

«Ao ex.mo sr. Diamantino Diniz Ferreira, dignissimo director do collegio «Mondego»:

Nos velhos castellos altaneiros, menos protegidos das fraças barbacans que do peito esforçado dos seus defensores, os quaes, a espada da conquista dos nossos maiores ia erguendo da terra da patria—e, mais longe, em longiquos paizes, nos horisontes perdidos de largos oceanos os cavaleiros portuguezes viam tambar seus filhos, na refrega sangrenta e sanhosa, com a serena coragem dos heroes, sem protesto e desfallecimentos, abençoando-os n'esse hora tragica, porque bem cumpriram o seu dever.

E' que o sublime e doce amor de paes, que desentranhavam essas almas gloriosas, não lhes fazia sumir, sequer apagar e entenebrecer o culto purissimo da sua honra.

Tempos correram á mercê do mal, e n'esta mesma patria, hoje, postos os caracteres em praça e as consciencias em leilão, como agencia de ganhos e prebendas, de todo se vae obliterando a ideia superior e humana, o altivo e natural principio do dever que a cada qual necessariamente impende.

Aquelle que na época ora atravessada cumpre deveres e obrigações racional e naturalmente impostos, a seu cabo levando a missão confiada, e glorificado e exaltado, thurifica-se de honras e hossanas, como um ser sobrehumano e irreal.

Tão pouco habituado se vae hoje a palpar e reconhecer honra e honestidade, que o abrolhar d'essa flor, que a alma de cada homem devia perfumar e illuminar, reclama e provoca—desolador é confessal-o!—gritos de encomio e applauso incandecido, cultos de admiração e veneração, como se presente .óramos ante uma d'essas extranhas estaturas moraes que incarnam a alma dos martyres e dos heroes do bem.

Como se a honra não devesse ser apanagio da natureza humana!

Como se á consciencia de cada um se não impozesse a forte obrigação do cumprimento do seu dever!

Honras, glorias, louvores e homenagens, reservadas devem ficar em sagrado galardão, áquelles que mais alto caminham na vereda aspera e pedrogosa da vida, carecter immaculado e consciencia purissima, derramando as energias do espirito, dispendendo as forças da alma, serena, activa e gloriosamente, praticando o bem e a virtude, mais fervorosamente do que exigir e esperar é licito.

A v. ex.ª cabe genuina e inteiramente a verdade e justiça d'estas palavras. Elevando a profissão que voluntariamente se impoz á nobilissima pureza d'um sacerdocio, abrindo de par em par o thesouro precioso da instrucção aquelles que consoladoramente o buscam, bastas vezes com provado desinteresse, sempre com o amor e o carinho do apostolo e do evangelisador, feliz na consagração contante de toda a sua bella intelligencia e generoso coração á santa e ardua tarefa da educação de creanças, tarefa que v. ex.ª ha longos annos vem devotando a melhor parte da sua existencia honrada e venerada, com superior proficiencia e uma abnegação sem limites, bem merece v. ex.ª dos seus compatriotas, especialmente d'aquelles a quem como nós, fortunosamente nos foi dado poder avaliar e sentir, na educação de nossos filhos, a obra preciosa do seu espirito e do seu coração.

Humilde, mas bem sincera e legitima homenagem lhe tributamos; e d'est'arte nos associamos á felicitações e congratulações de que v. ex.ª n'este dia se sente justamente rodeado por tantos amigos e admiradores, erguendo para v. ex.ª as nossas mãos agradecidas, com profunda veneração e reconhecimento da nossa alma.

Coimbra, 19 de fevereiro de 1905. (Segue-se

Circundava este honroso documento um artistico desenho alusivo á instrucção e bellas artes, a aguarella, feito pelo distincto artista, sr. Miguel Costa, que mais uma vez revelou os seus meritos.

Por occasião da entrega e em sessão solemne, usaram da palavra alguns professores e alumnos do collegio. O professor, sr. Teixeira Neves, recitou um primoroso soneto dedicado ao sr. Diamantino Diniz Feirra.

Durante o dia o nosso querido amigo recebeu de diversos pontos do paiz muitos bilhes, cartas e telegrammas de saudação.

Alem d'esta, o illustre director do collegio *Mondego* foi alvo de muitas outras manifestações de estima e sympathia, que bem merece.

Receba o bom amigo e protector de tantos que se acolhem no seu tecto hospitaleiro e n'elle recebem a luz do espirito, as nossas mais sinceras felicitações.

**Espinho, 21.**

O norte bateu despiedadamente a costa n'estes ultimos dias, erguendo um pouco o dorso ás ondas.

E' de crêr que depois d'elle tenhamos a tão desejada chuva, que pela ausencia está causando difficuldades grandes á lavoura.

O activo industrial aveirense, hoje aqui estabelecido, sr. Manuel Caetano de Mattos, (Callado), a quem o mar arrebatou, por occasião da derrocada de outros predios, a padaria que aqui tinha, já está installada n'outra bella casa, em local magnifico, onde as suas

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

# JOANNA D'ARC

## (De Michelet)

IV

O PROCESSO—JOANNA RECUSA SUBMETTER-SE Á EGREJA

Sentia que sem ella essa fiel cidade de Campiègne pereceria e ao mesmo tempo a causa do rei em todo o norte. Tentara já fugir da torre de Beaulieu. Em Beaurevoir a tentação foi ainda maior. Sabia que os inglezes ordenavam a sua entrega, e tinha medo de cahir nas mãos d'elles. Consultava as suas santas e não obtinha d'ellas senão esta resposta: «que era necessario soffrer, que não seria livre sem que visse o rei dos inglezes. Mas, dizia ella comsigo mesma, «Deus deixará morrer essa pobre gente de Campiègne?» Sob esta forma de viva compaixão a tentação venção. Por mais que as suas santas lhe fallassem, pela vez primeira deixou de lhes prestar ouvidos; precipitou se da torre e cahiu quasi morta. Levantada, pelas damas de Ligny, queria morrer e esteve dois dias sem comer.

Entregue ao duque de Borgonha, foi conduzida a Arras e em seguida ao torreão do castello de Crotoy, que depois desappareceu debaixo das areias. D'alli via ella o mar, e ás vezes distinguia as dunas inglezas, a terra inimiga onde esperava levar a guerra e resgatar o duque d'Orléans. Todos os dias um padre prisioneiro dizia missa na torre. Joanna orava com fervor. Pedia e obtinha. Por estar presa nem por isso exercia menor influencia. As suas supplicas eram tão vehementes que atravessavam os muros e dispersavam o inimigo.

No mesmo dia que predisse, segundo uma revelação do archanjo, um de novembro, Compiègne foi libertada. O duque de Borgonha tinha avançado até Noyon, como que para receber de mais perto e em pessôa o ultraje. Ainda foi derrotado pouco depois em Germiny (20 de novembro.) Saintrailles offereceu-lhe batalha em Peronna e elle não se atreveu a acceital-a.

Estas humilhações confirmaram decerto o duque na alliança dos inglezes e decidiram-n'o a entregar-lhes a donzella. Porem bastaria sómenmente para isso a ameaça de se interromper o commercio. O conde de Flandres apesar de cavalleiro e de restaurador da cavallaria, era, no fundo, o servidor dos artifices e commerciantes. As cidades que fabricavam o panno, os campos que fiavam o linho, não soffreriam por muito tempo a interrupção do commercio e a falta de trabalho: rebentaria com certeza uma revolta.

No momento que os inglezes poderam emfim apoderar-se da donzella e começar o processo, iam bem mal os seus negocios.

Longe de recuperarem Louviers tinham perdido Châteaugaillard; La Hire, que a tomara d'assalto, encontrou alli prisioneiro Barbazan e deu liberdade a este temido capitão. As cidades voltavam por si mesmas ao partido de Carlos VII; os burguezes expulsavam os inglezes. Os de Melun, tão proximo de Paris, puzeram fora a guarnição.

Para travar os negocios inglezes n'esta descida tão rapida, só uma grande e poderosa machina. Winchester tinha-a, era o processo e sagração. Estas duas cousas deviam operar juntamente, ou por outra, eram uma e a mesma cousa. Deshonrar Carlos VII, provar que fôra levado á sagração por uma feiticeira, era sanctificar mais a de Herique VI; se um fôsse reconhecido como o ungido do diabo, o outro seria o ungido de Deus.

Henrique entrara em Paris a 2 de dezembro; a universidade havia escripto a Cauchon censurando-o pela morosidade do processo, e pedira ao rei para o mandar começar. Mas Cauchon não tinha pressa; naturalmente achava duro dar começo á tarefa sem ter ainda fixo o salario. Só um mez depois é que elle fez com que o cabido de Ruão auctorisasse o processo n'esta diocese. Ao mesmo tempo (3 de janeiro de 1431) Winchester expedia uma ordem em nome de rei dizendo «que visto a accusada ter sido reclamada pelo bispo de Beavais, exhortado por sua querida filha a universidade de Paris, ordenava aos guardas que a *conduzissem* ao bispo.—(*Continua*).

# MODAS E CONFECÇÕES

## LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

**Cortes para vestidos**
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
**Tecidos de lã** completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

**Tecidos d'algodão**
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

**Confecções,** modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
**Cotins inglezes,** desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

**Preços de réclame**
**Glacés** em todas as cores a 950 reis o metro.
**Seda pougee** c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

**Perfumarias**
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

**Sabonete Lavande,** a 100 reis.
**Sabonete Japonez** a 240 reis.
**Agua dentifrica,** frasco 300reis.
**Poudre dentifrico,** caixa 200 reis.
**Rhum & Quinquine,** frasco 300 reis.
**Poudre de Riz,** Special, caixa 400 reis.
**Poudre de Riz,** Violette, caixa 500 reis.

**Depositarios da manteiga nacional extra fina**
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

**Pão de Glutem**
Unico para diabeticos.
**Chá especial,** verde e preto.
**Champagne,** de Joseph Perrier Châlons s/marne

**Preços**
**Ay mousseux,** garrafa 1$600.
**Bouzy supérieur,** garrafa 2$200.
**Bouzy cabinet,** garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

**Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte**


especialidades são de prompto compradas. São finissimos os seus productos, e por isso toda a gente o perfere. O pão do seu fabrico é sem duvida o melhor de Espinho.

As suas prosperidades são os que lhe desejam todos os que o conhecem.

Causou aqui funda impressão de magua a noticia do desastre succedido ao habil clinico d'essa cidade e digno delegado de saude n'este districto, sr. dr. Pereira da Cruz.

Todos os seus amigos d'aqui desejam vivamente o seu completo restabelecimento.

Felicito o *Campeão* e os seus illustres directores pela entrada no seu 54.º anno de util publicação.

**Agueda, 21.**

Na madrugada de sabbado manifestou-se um pequeno incendio em casa do sr. Justino Alegre. Não houve desgraças nem graves prejuizos.

Passa amanhã o anniversario do fallecimento do sr. dr. Domingos Amorim.

Foi encontrado, afogado n'um poço, proximo de Segadães, José Constantino dos Reis. O infeliz deixa 10 filhos na miseria.

**Oliveira d'Azemeis, 21.**

Falleceu na sua casa de Sabrosa a sr.ª D. Maria da Soledade da Costa Basto, prima dos srs. dr. Arthur Pinto Basto, deputado da nação, e Ernesto da C. Sousa P. Basto, par do reino. A sua morte foi muito sentida por que era uma bella alma. A todos os seus, o nosso cartão de pezames.

Celebrou-se a missa mandada resar pelo sr. dr. Arthur P. Basto, por alma da sr.ª D. Bernardina Corrêa de Bastos Pina. Foi numerosa a assistencia. Pela mesma intenção deu o mesmo sr. um lauto jantar aos internados no «Asylo da infancia», e distribuiu pelos presos pobres da cadeia d'aqui algumas esmolas. Uma bella acção.

Estão gravemente feridos Angelo Vaz da Silva e Antonio Canastreiro. O primeiro andando a serrar madeira, cahiu-lhe um pranchão sobre o nariz; e o segundo estando a cortar lenha, cortou um pé com o machado.

## O "Campeão,, litterario & scientifico

### O GRÃO SACERDOTE DO SOL

A America anglo-saxonica é a terra promettida dos fundadores de seitas e de egrejas.

O mais recente d'estes impostores é um certo Haniso, que se diz persa e se annuncia como o Grão sacerdote do sol, apparecendo perante os seus fieis—que os tem e aos milhares—trajando vestes talares, de côres symbolicas e variadas.

Foi em setembro de 1902—segundo nos refere M. L. de Norvins—que o Sâr Hanish chegou a Chicago e logo encontrou alguns centenares de almas credulas que se deixaram seduzir pela sua incontestavel eloquencia e pela seducção da sua physionomia e da sua voz.

O Sâr Hanish apresentou-se-lhes como nascido em Teheran, onde fôra educado pelos padres do sol no templo Khermanchah e por elles iniciado nos mysterios do verdadeiro culto da luz. Ahi aprendeu essa philosophia, centenas de seculos mais antiga que os mais antigos annaes da civilisação do oriente, e que, gravada originariamente em hieroglyphos de que os padres de Khermanchah possuiam o segredo, se acha actualmente reproduzida em laminas de cobre, mysteriosamente guardadas no templo.

E' d'essa philosophia, affirma o Sâr que todas as religiões e os seus promotores, Budha, Confucio, Zoroastro, Moyses, o Christo e Mahomet copiaram as suas maximas, mas nenhum d'esses salvadores do mundo soube comprehender essa philosophia. No templo em que viveu Christo, os padres de Khermanchah que o conheceram, explicaram-lhe o culto, que elle modificou ao transportal-o para a Judéa. Assim se deve interpretar o que se diz do seu retiro no deserto.

O culto prégado pelo Sâr Hanish é o culto da longevidade. E' por isso que elle seduz tanta gente desejosa de não morrer, ou, pelo menos, de prolongar o mais possivel a sua existencia terrestre. O Sâr promette-lhes uma duração não inferior a cinco seculos! E por que meios? Pela hygiene na alimentação. O Sâr é vegetariano. Repelle a alimentação carnivora. «Comer pouco para viver muito». Até aqui nada de mais sensato. Mas onde o illusionismo, elevado a um grau que confina com a loucura, se manifesta, é no regimen que Sâr pretende impôr aos seus fieis. Esse regimen resume-se no seguinte: dois grãos de trigo crú por dia. Não ha engano. Leram bem: dois grãos de trigo; nada mais.

Ora, o homem que aconselha isto não é doido. Quando discursa perante os seus ouvintes extacticos, sabe penetrar até o fundo das suas mais intimas aspirações.

Que intuitos são os de Hanish e que pretende elle extrahir da credulidade dos seus fieis?

Hanish é ambicioso. O seu projecto actual é edificar um templo e uma egreja. Para isso preciza de milhões e os meios de que se serve para os arranjar parece não ser lá muito do agrado da justiça americana—e em todos os casos denunciam uma completa ausencia de escrupulos.

(*Prosegue*

### O tempo e a agricultura

Tem soprado, noite e dia, desde domingo ultimo, um vento frio, que tem feito baixar a temperatura enormemente.

As chuvas vão-se fazendo sentir já, e mal vae ás coisas agricolas se esta quadra continua assim.

Communicação de fóra:

De *Alemquer*.—Não tem havido transacções em vinhos, a não ser algumas pequenas compras para as caldeias.

De *Ancora*:—O vinho regula entre 15$000 e 18$000 reis.

Da *Feira*:—No mercado de domingo ultimo venderam-se: o milho branco a 830; o amarello a 800; centeio, 860; trigo da terra, 1$000 reis cada 20 litros.

De *Lanhoso*:—O vinho não tem sahida, o que aos lavradores causa grandes transtornos.

De *Motemór o-velho*:—Nota do custo dos nossos generos agora, pela medida dos 14l,63: milho branco 580; dito amarello, 560; trigo, 700; feijão branco graudo, 750; dito miudo, 660; dito vermelho, 750; dito frade, 630; dito pateta, 640; dito mistura, 600; dito pardo grosso, 700; grão do bico, 1$000, tremoço, 20 lit., 530; batata de comer, 15 k., 550; dita de semear, 600.

De *Provezende*, O negocio de vinhos está paralysado; não ha procura, e com a falta do alcool na vindima ficou muito vinho para consumo.

De *Santo Tyrso*:—Os vinhos teem sido pouco procurados e as vendas não excedem o preço de 18$000 reis, 1.ª qualidade. Os de qualidade inferior não teem cotação.

## CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

*Districto de Aveiro:*

*Campeão-das-provincias*.—Entrou n'um novo anno de publicação este nosso conceituado collega local, que já conta 53 annos de trabalhos afanosos. Nós encontrando-nos ainda na pujança da vida e como bons camaradas felicitamol-o desejando-lhe se repita por muitos annos a feliz data da sua fundação.

*Jornal-do-commercio*, Lisboa:

Completou o 53.º annos de existencia o nosso presado collega de Aveiro, *Campeão-das provincias*.

Felicitamol-o.

*Jornal d'Anadia*:

*Anniversario jornalistico*.—Com o numero publicado na quarta-feira ultima, entrou no 54.º anno de existencia o nosso estimado collega *Campeão-das-provincias*, d'Aveiro. E' uma existencia bastante longa n'esta escabrosa vida da imprensa jornalistica. Se o longo caminho percorrido se lhe apresentou por vezes juncado de flores, tambem, por outras vezes, se deverá ter apresentado coberto de espinhos e abrolhos.

No entanto o seu fundador, o benemerito conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, soube guiar o *Campeão* por uma maneira tão digna, que elle foi sempre considerado um dos primeiros jornaes da provincia no nosso paiz.

O actual proprietario segue, n'este caminho, as pisadas de seu saudoso pae. O *Campeão-das-provincias* está sempre na brecha combatendo pelos interesses da sua terra, em particular, e em geral pelo bem publico da nação.

Nos calamitosos dias que vamos atravessando, e ao vermos uma parte da imprensa, principalmente da capital, renegar o seu santo sacerdocio para se occupar quasi exclusivamente em campanhas de diffamação contra pessôas por todos os titulos dignas do nosso respeitto e da nossa veneração, mais é para admirar a vida digna e honrosa que o *Campeão-das-provincias* vem trazendo durante um tão longo periodo de existencia.

Com os nossos parabens vae o desejo de que o estimado collega tenha muitos mais annos de vida, cheia das maiores prosperidades.

A todos, os nossos vivos agradecimentos.

## Archivo do "Campeão,,

*Biblia-do-coração*.—O illustre poeta portuense, sr. Oliveira Passos, annuncia para breve a publicação de mais um livro de versos, com o titulo que nos serve de epigraphe.

E' esperado com anciedade o novo livro, que trará por certo versos formosissimos, cheios de sentimento e de belleza. A edição vem illustrada pelos artistas, srs. Teixeira Lopes, Candido da Cunha e João Augusto Ribeiro.

*Liga-naval portugueza*.—Recebemos o fasciculo n.º 1, da 4.ª serie, correspondente ao mez de janeiro, que faz larga referencia á conhecida salina de S Thiago, que foi propriedade do nosso saudoso conterraneo, dr. Edmundo Machado. E' auctor d'esse assumpto o sr. Benjamim de Paiva Curado, digno capitão do porto d'Aveiro.

*The-portuguese-advertiser*.—Mais um gracioso n.º d'este jornal, que apresenta na sua 1.ª pagina a photogravura do ministro inglez em Lisboa.

Da conhecida casa editora do sr. João Romano Torres, de Lisboa, recebemos o tomo 3.º das *Mil e uma noites*, obra que é illustrada com numerosas gravuras e impressa em magnifico papel.

Recebemos mais os fasciculos 12 a 17 do romance *Um homem perigoso*, de que é auctor o sr. Abilio de Almeida, e que termina com os fasciculos presentes.

## Jornal de fóra

**Russia e Japão.**—Uma interessante noticia d'um jornal russo transmittida ao «Temps»:

«Quando queremos publicar um desenho ou uma photographia, devemos submettel-a preliminarmente á approvação de uma ou outra das seguintes repartições: 1.ª, censura geral; 2.ª, censura militar; 3.ª, censura da côrte; 4.ª, censura ecclesiastica; 5.ª, repartição das relações externas; 6.ª, chancellaria do governador geral; 7.ª, chancellaria do prefeito; 8.ª, ministerio dos negocios extrangeiros. Algumas vezes, a natureza do desenho força-nos a recorrer a 2, 3 ou mais d'estas differentes censuras! Portanto, não deve causar espanto que a arte de Forain se desenvolva aqui com muita difficuldade. Para se fazer uma caricatura, torna-se preciso tomar mil precauções; d'ahi o extranho aspecto de certos desenhos. Por exemplo este, que appareceu ha dias: «uma lebre atravessa a fronteira». Por baixo, a legenda: «Porque foges?» «Porque me consta que se principiou a ferrar os camellos!» «Mas tu não és camello!» «Bem sei, mas começariam por me pregar umas ferraduras e depois... sim, depois... *qual o meio de provar que não sou um camello?*».

Entre nós o processo é menos moroso: vae-se á Parreirinha... e d'alli para o chelindró.

**Coisas diversas.**—Um dos directores do Lyceum, de Londres, mr. Arold Arnold, encarregado especial da publicidade, mandou fazer uns aerostatos de sêda, da fórma de dragões, que se elevarão sobre o mencionado theatro, arrastando grandes bandeiras, nas quaes em caracteres enormes se lerá: «Lyceum. Esta tarde, ás 6.»

Este novo genero de annuncios originou uma viva discussão entre os jurisconsultos britannicos, alguns dos quaes crêem que deve prohibir-se esse modo de annunciar, porque existe uma lei de 1894 que prohibe que se fixem rotulos a certa altura e em condições de se converterem n'um perigo para os transeuntes.

Alguns advogados julgam que os dragões de mr. Arnold se acham n'estes casos, porque póde desprender-se uma bandeira e ferir algum transeunte.

Para obstar a que a madeira apodreça, costuma-se regal-a com uma dissolução de sulphato de cobre ou de creosota. Pois um inglez, mister Powel, revela que é tratal-a pelo... assucar! A madeira *assucarada* é mais resistente e de maior duração; póde ser trabalhada muito mais facilmente e não ha receiar que ella se altere ou disforme. Emfim, e chamamos para isto a attenção de todos os medicos e hygienistas, a *assucaragem* da madeira obtura completamente os poros, o que é magnifico para o soalho... e para a saude de todos.

Effectivamente, desde que os pavimentos de madeira estejam assucarados, os cães devem lambel-os totalmente e, portanto, limpal-os admiravelmente, o que constituirá o meio mais efficaz de que a cainçada engula milhares de milhões de microbios, com o que muito lucrará o homem.

Emquanto que entre nós parece não querer reconhecer-se as vantagens que offerecem ao commercio os canaes, lá fóra seguem outra orientação, como está acontecendo na Prussia, onde ultimamente passou em segunda leitura, na camara d'aquelle paiz, o projecto de lei relativo ao canal que une o Rheno ao Weser, com um ramal até ao Hanover. N'este projecto de lei está tambem incluido um canal de Berlim a Stettin, em addição á juncção do Weichsel e o Oder e a canalisação d'este ultimo rio. Para a execução d'esta gigantesca obra o governo é auctorisado a gastar 16.728:750 libras esterlinas.

Digam quanto quizerem melancholicos censores, a verdade é que o divorcio é uma instituição divertida, pois que revela pittorescos detalhes da vida intima e muita maluqueira ignorada. Por exemplo: a 12 de janeiro, na America, julgava-se, no «Supremo-tribunal de White-plaids», este processo, que provocou gargalhadas em quantos assistiram á sessão, inclusivé ao proprio juiz, mister Martinho Koegh:

«A dama X... entendeu que devia romper os laços matrimoniaes, accusando o esposo de crueldades. E parecia ter razão, porque mister X..., por varias vezes, atirara sua mulher abaixo do leito conjugal, empurrando-a com os pés. Pelo menos, havia sevicias, injurias graves. Mas que vulgar maneira de proceder! Que motivo originava tão cruel tratamento? Incompatibilidade de genios, de temperamentos? Nada d'isso. Mistress X... tinha simplesmente manias extraordinarias. Assim, só queria dormir de espartilho! E, allega o marido, tal coisa era incommoda, e demais... demais a dama X... dormia tambem de botinas e calças. Ora, como nada a convencesse a abandonar semilhante vestuario de noite, o marido recusava-se a deixal-a metter assim em *valle de lençoes*. E querem saber os leitores quaes as razões invocadas pela queixosa? Que tinha muito medo ao fogo e, porisso, queria estar sempre prompta a poder fugir em caso de incendio.

Estas declarações fizeram com que todo o tribunal risse; os proprios advogados das partes, não podendo falar a serio, declararam-se incapazes de poderem discursar, pelo que o juiz addiou o julgamento para uma outra data.»

O jornal inglez *Daily-chronicle*, conta:

«Havia adoecido a princeza Victoria, filha dos reis de Inglaterra, annunciando-se preces pelo restabelecimento da sua saude.

Uma creança enferma, Violeta Victoria Velden, quiz tambem fazer a sua prece pela saude da princeza, o que realisou no templo catholico de Camberwell, dando em seguida entrada no hospital.

D'alli escreveu uma tocante carta de sympathia á princeza, dizendo-lhe que havia entrado no templo e alli pedira a Deus pelo restabelecimento da sua saude, fazendo o mesmo quando deu entrada no hospital. «Elevei a Deus as minhas preces por vós», escreveu a pequenina enferma.

A resposta da princeza não se fez esperar, escrevendo uma carta em que dizia: «Espero e peço a Deus que permitta que ambas estejamos em breve restabelecidas».

A carta foi acompanhada de uma formosa cestinha de flôres enviada pela rainha Alexandra e que Violeta agradeceu n'uma outra carta que escreveu á soberana.»

## Pela imprensa

Não recebemos ha muito o nosso presado collega *Algarve e Alemtejo*.

*Alma-portugueza*.—Publicou-se o 1.º n.º da *Alma-portugueza*, jornal defensor dos interesses academicos, desde ha muito annunciado.

Tem a collaboração de distinctos professores, e conta nos seus artigos chronicas de Coimbra, Porto, Madrid, Barcelona, Paris e de muitas outras cidades universitarias estrangeiros.

Sáe em n.os de 12, 8 e 4 paginas, impresso a côres e illustrado pelos melhores caricaturistas e desenhadores academicos, e vê a luz publicado em Lisboa.

Ao novo collega, um longo e prospero futuro.

## Cartaz do "CAMPEÃO,,


FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exigir o sello da Union des Fabricants

# SÓ NÃO TEM CABELLO NEM BARBA QUEM QUER!!

Fazemos nascer cabello aos calvos e barba aos sem ella em 20 a 24 dias. Garante-se que não é nocivo. Remette-se com toda a descrição.

Muita gente, velha e nova em todo o mundo, deve-nos a barba bonita e o cabello abundante. Temos levado, com o nosso **balsamo Mootcy, a felicidade a milhares e milhares de pessoas. Um grande imperador recorreu a nós pedindo o nosso auxilio e não recorreu debalde!** Homens notaveis e não notaveis, todos nos têm vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares d'Africa e d'Australia é o nosso **Mootcy** conhecido e apreciado. Pode-se por isso dizer, com verdade, que goza de fama universal. O preço para o Mootcy é de **2.515 reis** por porção (**uma porção chega perfeitamente**). O pedido de 2 porções uma para a barba e a outra para o cabello, tem o preço especial de 4.420 reis. Com cada porção vae um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a dar outra vez o dinheiro recebido se o remedio não der resultado algum.

**Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador**

**300$000 reis (trezentos mil reis**

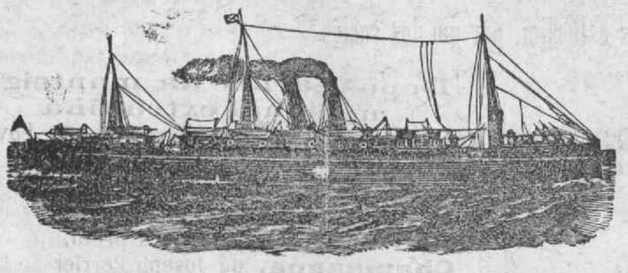
Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes tem escripta a palavra **Mootcy**. Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia, em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

**Mootcy Depo, 35 Munster Square, London, N. W. 31**

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa. Responde-se a todas as perguntas vindo acompanhadas do respectivo porte para a resposta. (9)

# R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA



## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**THAMES**, Em **27** de **FEVEREIRO**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

**DANUBE**, Em **13** de **MARÇO**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

**PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS**

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

## Tait, Rumsey & Symington

*19, Rua do Infante D. Henrique—Porto*

**Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal**

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

---

# ELITE AVEIRENSE

## Eduardo Augusto Ferreira Osorio

**Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro**

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

---

# HOTEL CENTRAL

**Avenida Bento de Moura** (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Golliegã de 1.ª qualidade.

---

**FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS**

E

**SERRALHERIA MECHANICA**

DE

## Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

**Preços muito economicos.**

---

**PRIMUS INTER PARES**

*Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza* e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto**, vulgo, "**Rebuçados-milagrosos**".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

**PORTO**

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

---

**PADARIA FERREIRA**

AOS ARCOS

**AVEIRO**

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

---

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

**Mausoleus, campas, bancas de lousa** para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

**Aveiro**

---

# BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

---

## TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

---

**ESTAÇÃO DE INVERNO**

# A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

## POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

**(Em frente á Caixa-economica)**

**Aveiro**

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

---

**BRONCHITE COM HEMOPTYSES**

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-dej-aneiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr José Alvares de Sousa Soares.

*João José Zebendo.*

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

| | |
|---|---|
| 1 Frasco | 1$000 réis |
| 3 Frascos | a 900 » |
| 6 » | a 850 » |
| 12 » | a 800 » |

---

# VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

---

# AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

---

## QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

---

# GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

**A. REVIERE**

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

---

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

*Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica*

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

---

# AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Dirigir aqui.

---

# EMPREZA CERAMICA

— DA —

# FONTE NOVA

— DE —

# MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

**AVEIRO**

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS